

## **DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: CARACTERÍSTICAS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM FINAL DE CARREIRA NO MAGISTÉRIO PÚBLICO**

Ana Carolina Gesser<sup>1</sup>, Vinícius Plentz de Oliveira<sup>2</sup>, Raquel Krapp do Nascimento<sup>3</sup>, Alexandra Folle<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física - CEFID - Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física - CEFID

<sup>3</sup> Mestre em Ciências do Movimento Humano - CEFID

<sup>4</sup> Orientador, Departamento de Educação Física – CEFID - alexandra.folle@udesc.br

**Palavras-chave:** Professores. Educação Física. Ciclos de vida docente.

Estudos sobre os ciclos de vida docente começaram a ser explorados a partir da década de 1970, obtendo um tratamento com maior importância por abordar um assunto de interesse, principalmente para aqueles que são professores ou que pretendem se tornar. O desenvolvimento da carreira docente é caracterizado como um processo que demanda tempo, sendo que, para muitos professores, este ocorre de forma linear, enquanto para outros pode ocorrer avanços, pausas, descontinuidades e até mesmo retrocessos (HUBERMAN, 2000).

O objetivo deste estudo foi analisar as características pessoais, acadêmica e profissionais de professores de Educação Física, que se encontram na fase final de carreira no magistério público na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina. Esta investigação se caracteriza como descritiva, com abordagem qualitativa dos dados, utilizando as histórias de vida para compreender a trajetória docente. Os participantes do estudo foram 12 professores de Educação Física, sendo quatro da rede municipal, cinco da rede estadual e três da rede federal de ensino.

A coleta e a análise dos dados foram baseadas na técnica de investigação qualitativa Entrevista, Transcrição, Categorização e Interpretação (ETCI), proposta por Resende (2016). Para tanto, o instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada, a qual abordou: características pessoais (sexo, idade, estado civil e se possuem filhos); acadêmicas (tipo de formação em nível superior e titulação); profissionais (rede e etapa de ensino, tempo de atuação em escolas e carga horária de trabalho). As entrevistas ocorreram individualmente, com a utilização de um gravador, nas dependências das escolas que os professores atuavam e em horários pré-agendados. Posteriormente, os relatos foram transcritos na íntegra, enviados aos professores para que validassem o conteúdo e analisados por meio das categorias elencadas para o estudo, utilizando-se o software NVIVO, 9.2.

Ao analisar as características pessoais dos professores de Educação Física, constatou-se que seis eram do sexo feminino e seis do sexo masculino, assim como a média de idade dos professores foi de 53 anos. Em relação ao estado civil, sete professores eram casados ou estavam morando com o parceiro, dois eram solteiros e três eram divorciados ou viúvos. Além disso, apenas um professor não possuía filhos.

No que se refere à formação acadêmica, oito professores realizaram o ensino médio de modo regular, três fizeram o ensino técnico e um optou por realizar o curso de magistério. A maioria dos professores possuía habilitação no curso de licenciatura ampliada, com exceção de um professor que tinha apenas o curso de licenciatura. O ano de conclusão do curso de formação

inicial variou entre 1980 a 1994. Além disso, oito docentes tinham especialização, dois eram mestres e dois eram doutores.

Quanto às características profissionais, verificou-se que quatro professores atuavam na rede municipal, cinco na rede estadual e três na rede federal de ensino. Constatou-se ainda que quatro professores trabalhavam com o ensino fundamental e médio, três davam aulas apenas para o ensino fundamental, um era professor do ensino infantil e fundamental, um era docente na educação especial, um estava readaptado e um era coordenador esportivo. A média do tempo de atuação dos professores era de aproximadamente 30 anos, sendo que 10 dos 12 participantes possuíam 40 horas semanais, enquanto dois possuíam carga horária semanal de trabalho de 60 horas.

Com relação aos ciclos de vida dos professores de Educação Física em final de carreira no magistério público, identificou-se que dois professores se encontravam no Ciclo de Renovação (20 a 27 anos de docência), enquanto os outros estavam no Ciclo de Maturidade na Carreira (28 a 38 anos de docência). Segundo Farias et al. (2018), os professores pertencentes ao Ciclo de Renovação buscam modificar os seus comportamentos e crenças em relação à sua atuação profissional, haja vista que com os anos obtiveram maiores experiências, em comparação aos seus colegas de profissão. Além disso, nesta etapa os professores já tratam a aposentadoria como uma etapa próxima e a aguardam com certa expectativa. Quanto à fase de maturidade, Farias et al. (2018), destacam que os docentes buscam justificar a sua prática de acordo com suas vivências no decorrer da carreira, tendendo a diminuir as suas perspectivas e expectativas quanto à esta. Os professores neste ciclo ainda buscam pela valorização e reconhecimento de seu trabalho, esperando por melhorias das condições laborais, além de serem oferecidas maiores oportunidades, resultando na priorização da educação.

O estudo será ampliado a partir da análise das informações referentes aderência à profissão (escolha da profissão, permanência, sentimentos de abandono) e ao espaço laboral (espaço de intervenção profissional de preferência no ingresso no curso de formação inicial e na entrada da carreira), assim como analisará de forma mais aprofundada às experiências que marcaram os ciclos da carreira docente: Entrada na carreira (1 a 4 anos na docência); Consolidação das competências profissionais (5 a 9 anos na docência); Afirmação e diversificação na carreira (10 a 19 anos na docência); Renovação na carreira (20 a 27 anos na docência) e Maturidade (28 a 38 anos na docência).

FARIAS, G. O.; BATISTA, P. M. G.; GRAÇA, A.; NASCIMENTO, J. V. Ciclos da trajetória profissional na carreira docente em Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 441-454, abr./jun. de 2018.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org). **Vidas de professores**. 2. Ed. Porto Editora, 2000, p. 33-61

RESENDE, R. Técnica de Investigação Qualitativa: ETCI. **Journal of Sport Pedagogy & Research**, Rio Maior, v. 2, n. 1, p. 50-57, 2016.